

Montalegre investe 500 mil euros na agropecuária

Câmara quer fixar população e preservar património rural

AGRICULTURA O município do Barroso prevê projetos de meio milhão de euros. Cerca de metade desse investimento (230 mil euros) será canalizado para a produção pecuária, que é a base da maior atividade do concelho, a do fumeiro.

No acordo celebrado entre a Câmara Municipal de Montalegre e a Cooperativa Agrícola do Barroso, estão também orçadas verbas para a criação do gado barrosão. Cada produtor receberá 100 euros por cada cria nascida no município.

A produção dos designados “pequenos ruminantes” (cordeiros e cabritos) também será contemplada, com uma verba total de 50 mil euros. O mesmo montante está orçado para apoio à produção da chamada “batata de semente”, da qual Montalegre tem homologação exclusiva.

“É um compromisso com dois pressupostos importantes: pela fixação de pessoas a um território iminentemente agrícola, onde o peso da pecuária é, naturalmente, grande; e pelo dever de preservação do selo qualificativo que nos foi outorgado pela delegação das Nações Unidas – FAO, que considera que o território barrosão – Montalegre e Boticas – é Património Agrícola Mundial. Somos a única região em Portugal a ter este estatuto”, observa o presidente da Câmara de Montalegre, Orlando Alves. ● **PAULO SILVA REIS**



Autarca celebrou acordo com a Cooperativa Agrícola